

SANTA LUZIA DO NORTE

ALAGOAS

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

SANTA LUZIA DO NORTE

ALAGOAS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 8 km²; altitude da Sede: 25 m; temperatura média anual: 25°C; precipitação pluviométrica anual: 1.400 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 3.297 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 412,12 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 55 estabelecimentos agropecuários; 6 industriais.

ASPECTOS CULTURAIS — 39,1%, índice de alfabetização; 2 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 biblioteca e 2 associações.

ASPECTOS URBANOS — 25 ruas, 3 praças e parques; 840 prédios, 455 ligados à rede de água; 6 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação e 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982. — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 54,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 1.517 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1663, já se tinha notícia da povoação, considerada uma das mais antigas do Estado. Durante a invasão holandesa, os batavos para ali se dirigiram, depois de atacar a cidade de Alagoas, atual Marechal Deodoro.

Antônio Martins Ribeiro foi um dos pioneiros, tendo recebido de Miguel Gonçalves Vieira, uma légua de terra, com a condição de "levantar engenho de açúcar e fazer vida". Com a chegada de novos moradores, o povoado prosperou, transformando-se no mais importante núcleo às margens da lagoa do Norte e do Mundaú.

O topônimo teria origem num milagre atribuído a Santa Luzia, quando um fiel recobrou a visão. Inicialmente Santa Luzia de Siracusa, teve depois o nome mudado para Santa Luzia do Norte. Outra versão diz haver a localidade recebido, também, o nome de Outeiro de São Bento, pela existência de um convento de São Bento nas proximidades.

Foi sede do Município de Rio Largo, em 1830.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 10 de dezembro de 1830 e o Município, em 23 de agosto de 1962, pela Lei n.º 2.644.

Na Divisão Administrativa de 1911 figurava somente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO é termo da Comarca de Rio Largo.

TURISMO E EVENTOS

ENTRE as atrações destacam-se:

- Igreja de Santa Luzia de Siracusa, construção do século XVII, que conserva em seu interior um conjunto de imagens antigas;
- Festa da Padroeira, Santa Luzia de Siracusa, a 13 de dezembro que, além dos atos de cunho religioso, apresenta folguedos folclóricos;

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião de Maceió e na Microrregião de mesmo nome, Santa Luzia do Norte, com área de 8 km², é limitado ao norte pelo município de Satuba; ao sul, pelos de Maceió e Coqueiro Seco; a leste, pelo de Maceió; a oeste, pelo de Marechal Deodoro. A Sede Municipal, a 25 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 9°36' de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 35°49' de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no litoral alagoano, o Município compreende duas feições de relevo. A primeira, representada por uma superfície de aplainamento, elaborada em rochas sedimentares, pertencentes ao Grupo Barreiras, levemente dissecada, sob a forma de colinas de topo plano, denominadas tabuleiros. A segunda, por uma região baixa, banhada pela lagoa do Norte, onde deságua o rio Mundaú, principal curso d'água do Município.

Clima

CLIMA *tropical megatérmico e subúmido*. O total anual de chuva é de cerca de 1.400 mm. Como as temperaturas são normalmente elevadas durante todo o ano (média anual cerca de 25°C), as demandas ambientais de água são altas (1.500 mm anuais, aproximadamente). Conseqüentemente, o clima subúmido. O período chuvoso é o de outono-inverno (março a agosto) com totais mensais, em média, de 100 a 250 mm. Nessa época, chove normalmente cerca de 78% do total anual e os excedentes hídricos ocorrem de maio a agosto, totalizando 350 mm, em média. Ao contrário no período de primavera-verão as chuvas são sensivelmente reduzidas, principalmente de outubro a janeiro, e representam 10 a 12% das chuvas anuais. As deficiências hídricas costumam ser moderadas, podendo alcançar 400 mm em 5 meses (outubro a fevereiro). As temperaturas médias variam de 24°C, nos meses de inverno (junho a agosto), a 26,5°C nos meses de verão (dezembro a fevereiro). A amplitude térmica média anual é pequena, cerca de 3°C, porém, as amplitudes diurnas são expressivas, entre 6 a 8°C, em média. As má-

ximas diárias predominantes no verão situam-se entre 29 e 30°C e as máximas absolutas não costumam ultrapassar 36°C.

Vegetação

SITUADO na "Zona da Mata" nordestina, o Município era predominantemente recoberto pela *floresta atlântica de planície e encosta* — fitofisionomia tropical, perenifólia, higrófila, também conhecida por "floresta costeira" ou "mata atlântica". Há ocorrência de manchas de *cerrado* na região dos tabuleiros costeiros. A vegetação original foi modificada em função de atividades agropecuárias.

Solos

PREDOMINAM, solos organo-minerais, pouco profundos, mal drenados, pouco porosos e permeáveis. Apresentam boas reservas de nutrientes e são característicos de planícies inundadas. Associados a solos pouco desenvolvidos, ácidos a muito ácidos, encharcados e que apresentam resíduos de vegetais na sua composição. Possuem como principal fator limitante ao uso agrícola o excesso de água (*Solos Gley + Solos Orgânicos*). Há manchas de associação de solos medianamente profundos a profundos, moderadamente a bem drenados, quase sempre suscetíveis à erosão, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo + podzólico vermelho-amarelo*); e solos alagados, muito mal drenados, que ocorrem próximos às desembocaduras de rios sob a influência das marés; associados a solos de várzeas, geralmente mal drenados, com boas reservas de nutrientes e de matérias orgânicas, que sofrem encharcamentos devido à influência do lençol freático (*solos indiscriminados de mangue + solos hidromórficos indiscriminados*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 3.297 pessoas residindo em Santa Luzia do Norte, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 2.525 residiam na zona urbana e 1.691 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 412,12 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3,32.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 119 nascimentos e 33 óbitos. Realizaram-se 20 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as fábricas de adubos químicos e papel manilha e a exploração da pesca.

Indústria

PESQUISA industrial de 1979 revelou a existência de 6 estabelecimentos.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 3.800 m³ de lenha, 6,2 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 247,0 milhares e Cr\$ 31,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 55 estabelecimentos, com 4.446 hectares.

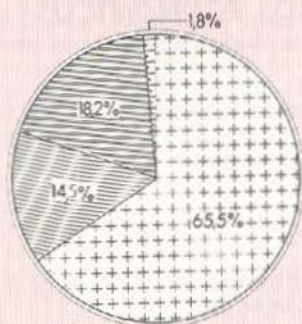
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	55	100,0	4 446	100,0
Menos de 10.....	36	65,5	42	0,9
De 10 a menos de 100.....	8	14,5	372	8,4
De 100 a menos de 1 000.....	10	18,2	1 956	44,0
De 1 000 a menos de 10 000....	1	1,8	2 076	46,7

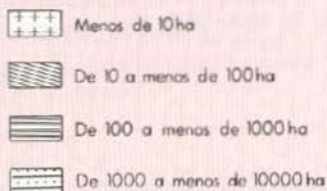
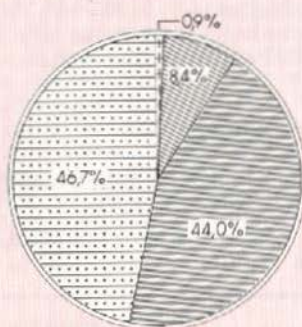
CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980

Estabelecimentos



Área



Encontraram-se lavouras permanentes em 48 estabelecimentos (947 ha) e temporárias, em 7 (1.671 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 504 pessoas. Registraram-se 33 tratores.

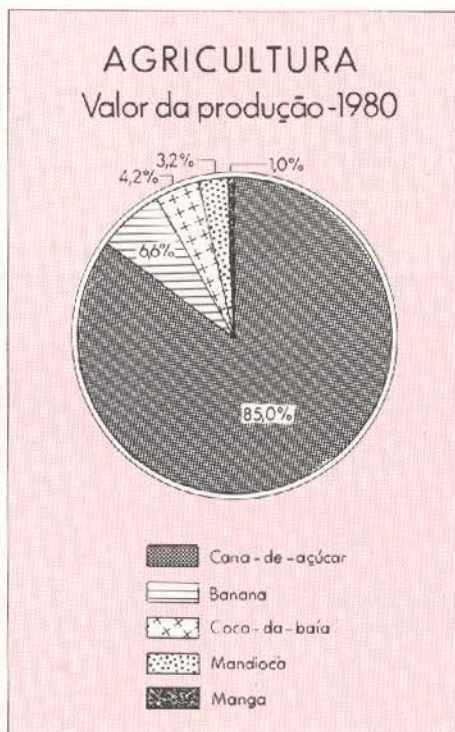
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.017 hectares e avaliada em Cr\$ 40,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	1 017	...	39 966	100,0
Cana-de-açúcar.....	868	40 810	33 953	85,0
Banana (1).....	38	52	2 626	6,6
Côco-da-baía (2).....	75	225	1 687	4,2
Mandioca.....	26	260	1 300	3,2
Manga (2).....	10	400	400	1,0

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

(2) Quantidade em 1.000 frutos.



SANTA LUZIA DO NORTE - AL
PLANTA DO CENTRO DA CIDADE



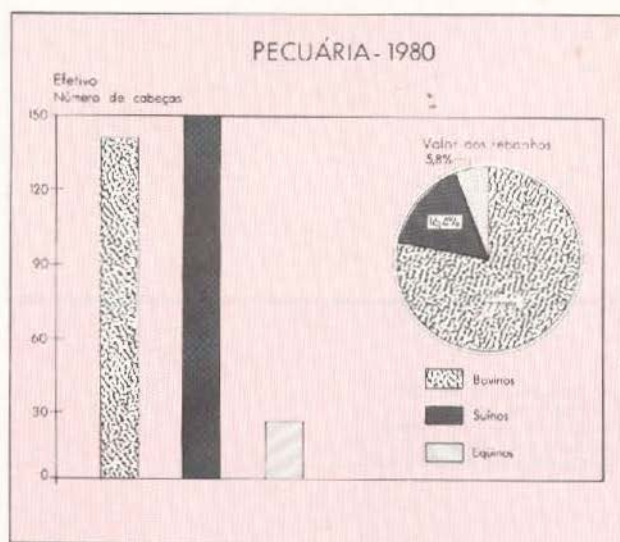
- 1 — Prefeitura Municipal
- 2 — Posto de Saúde
- 3 — Colônia de Pescadores
- 4 — Escola de Música
- 5 — Cartório do Registro Civil

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 319 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 2,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	319	2 895	100,0
Bovinos.....	143	2 251	77,8
Suínos.....	150	475	16,4
Equinos.....	26	169	5,8

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 5 mil litros, no valor de Cr\$ 62,0 milhares.



Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem nos adubos químicos, papel manilha e no pescado, seus principais produtos exportados, e nos produtos alimentícios, nas bebidas e na farinha de trigo, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 34 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 4.250 m², dos quais 340 m² com edificações residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 10,2 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 34 licenças de "habite-se" para 1.700 m² de edificações, no valor de Cr\$ 10,2 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 12 transmissões por compra e venda, no valor de Cr\$ 12,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 6 bares, botequins e semelhantes e 2 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Transportes

SANTA LUZIA DO NORTE é servido pela rodovia estadual AL-101-SUL e por rodovias municipais.



A Sede Municipal é porto lacustre.

As principais ligações rodoviárias se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	ESPÉCIES DE VIAS.	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Rodoviário	2 721	42:30
Maceió.....	Rodoviário	21	00:40
	Lacustre	15	01:40
Rio de Janeiro (RJ).....	Rodoviário	2 229	35:00
São Paulo (SP).....	Rodoviário	2 629	48:00
Recife (PE).....	Rodoviário	217	04:00
Coqueiro Seco.....	Rodoviário	6	00:15
	Lacustre	15	01:40
Satuba.....	Rodoviário	4	00:10
Marechal Deodoro.....	Rodoviário	555	02:00

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 3 veículos em trânsito, em 1981.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

Em Santa Luzia do Norte captam-se, regularmente, transmissões da TV Gazeta de Alagoas — Canal 7 e TV Alagoas — Canal 5, de Maceió.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 840 prédios e 764 domicílios. Destes, 644 estavam ocupados, 76 vagos, 23 eram usados ocasionalmente e 21 encontravam-se fechados.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 492 localizavam-se na zona urbana e 152, na rural.

Havia 533 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 455 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 3 praças e parques e 25 ruas.



Praça Getúlio Vargas

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava a cargo de 1 estabelecimento sem internação, em 1981.

Funcionava 1 farmácia.



Secretaria de Saúde e Serviço Social — FUSAL

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 94,7% católicos, 4,9% protestantes, 0,1% de outras religiões e 0,3% sem religião.



Igreja Matriz da Padroeira Santa Luzia de Siracusa

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.060 pessoas de 5 anos e mais: 850 no quadro urbano e 210 no rural. O índice de alfabetização era de 39,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 2 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 367 alunos sob orientação de 23 professores, em 1981.



Grupo Escolar Municipal D. Pedro I

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 2 associações culturais.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM SANTA LUZIA DO NORTE a arrecadação do Município atingiu Cr\$ 5,2 milhões, realizando-se despesas no valor de Cr\$ 4,9 milhões (1980).

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 54,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Rio Largo.

Há uma Coletoria Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CAMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 1.517 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 28 de junho de 1984



São Luiz do Norte